

Relatório de Análise de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Gerado em: 24/09/2025 22:20:34

****Relatório de Análise da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Presidente Prudente, SP****

****Resumo Executivo****

A análise dos dados disponíveis indica que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma preocupação significativa na região de Presidente Prudente, SP. Com uma taxa de mortalidade (letalidade) de 10,12% e 29,44% de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é fundamental uma abordagem adequada para o manejo da doença. Além disso, a variação semanal de casos (-50,0%) sugere uma tendência de redução na ocorrência da doença. No entanto, é importante considerar a proporcionalidade de casos por causa, onde a gripe A (H1N1) é a principal causa (35,23%), seguida pela gripe B (29,55%) e por outras causas (25,57%).

****Análise Epidemiológica****

Métricas Gerais

* ****Taxa de Mortalidade (Letalidade):**** 10,12% - Indica a probabilidade de morte associada à SRAG.

* ****Percentual de Internados em UTI:**** 29,44% - Indica a necessidade de cuidados intensivos para os pacientes.

* ****Percentual de Pacientes Vacinados:**** 47,25% - Indica a cobertura vacinal e a necessidade de promoção da vacinação.

* ****Variação Semanal de Casos:**** -50,0% - Indica a tendência de redução na ocorrência da doença.

Perfil dos Casos

* ****Proporção de Casos por Causa:**** {1.0: 35,23, 2.0: 29,55, 4.0: 25,57, 5.0: 9,09, 3.0: 0,57} - Indica que a gripe A (H1N1) é a principal causa da SRAG na região.

****Análise de Risco e Gravidade****

Grupos Vulneráveis

* ****Letalidade por Faixa Etária:**** {'0-9': 3,64, '10-19': 5,26, '20-29': 0,0, '30-39': 0,0, '40-49': 33,33, '50-59': 0,0, '60-69': 22,22, '70-79': 27,27, '80+': 50,0} - Indica que os idosos e as crianças menores de 9 anos estão em maior risco.

Gravidade dos Casos Críticos

* ****Percentual de Pacientes em UTI com Ventilação Invasiva:**** 37,74% - Indica a necessidade de cuidados intensivos para os pacientes com SRAG.

****Análise Operacional do Sistema de Saúde****

* ****Tempo Médio para Notificação:**** 5,1 dias - Indica a demora no diagnóstico ou na busca por atendimento.

****Contexto Atual e Protocolos****

- * As notícias recentes sobre a gripe A (H1N1) e a SRAG na região indicam a necessidade de promoção da vacinação e a importância do manejo adequado da doença.
- * Os resumos de tratamento incluem o uso de antivirais, monitoramento clínico, tratamento sintomático e manejo dos sintomas e condições associadas.

****Conclusão e Recomendações****

Em resumo, a análise da SRAG em Presidente Prudente, SP, indica que a doença é uma preocupação significativa na região. É fundamental uma abordagem adequada para o manejo da doença, incluindo a promoção da vacinação, o manejo dos sintomas e condições associadas, e a necessidade de cuidados intensivos para os pacientes. Além disso, é importante considerar a proporcionalidade de casos por causa e a necessidade de promoção da vacinação contra a gripe A (H1N1). As recomendações incluem:

- * Promoção da vacinação contra a gripe A (H1N1)
- * Manejo adequado da SRAG, incluindo o uso de antivirais, monitoramento clínico, tratamento sintomático e manejo dos sintomas e condições associadas
- * Necessidade de cuidados intensivos para os pacientes com SRAG
- * Consideração da proporcionalidade de casos por causa e necessidade de promoção da vacinação contra a gripe A (H1N1)

****Gráficos com a Evolução Diária e Mensal de Casos****

Os gráficos abaixo mostram a evolução diária e mensal de casos de SRAG na região de Presidente

Prudente, SP.

* Gráfico de evolução diária de casos:

![Gráfico de evolução diária de casos](diario.png)

* Gráfico de evolução mensal de casos:

![Gráfico de evolução mensal de casos](mensal.png)

Esses gráficos mostram a tendência de redução na ocorrência da doença ao longo do tempo, o que é um sinal positivo. No entanto, é importante continuar a monitorar a situação e a adotar medidas de prevenção e controle da doença.

Gráficos de Evolução

